



**Palavras-chave:** Jardim medicinal. Saberes ancestrais e científicos

### Introdução/Objetivo:

O Projeto Jardim Medicinal de saberes ancestrais foi criado no Espaço Cultural Casa do Lago da Unicamp no 1º semestre de 2022. Teve início com a oficina “Cultivo de Plantas Medicinais, Conhecimentos Ancestrais & Científicos”, ministrada pelos professores doutores João Ernesto de Carvalho – docente da FCF/UNICAMP e Mariana Nagle dos Reis – engenheira agrícola. O objetivo do projeto foi reverenciar a ancestralidade indígena no uso e cultivo das plantas medicinais e proporcionar aos participantes a troca de conhecimentos e experiências sobre a história das ervas medicinais mais utilizadas e estudadas cientificamente. Os canteiros receberam pintura artística e cultural das etnias indígenas, Kuikuro, Dessano e Kariri Xocó Bokuyá, sob orientação da artista plástica Sílvia Matos.

### Metodologia:

Construção de 3 canteiros suspensos e 1 mandala infantil; Aproveitamento dos resíduos orgânicos nos canteiros e utilização de recipientes descartáveis para o plantio das mudas; criação do berçário de mudas; Pinturas indígenas nos canteiros suspensos; Plantio das mudas; Divulgação no canal do Youtube da Casa do Lago (live). Produção de vídeo com entrevistas dos participantes do projeto.

### Resultados:

O projeto atendeu alunos, funcionários, docentes da Universidade e a comunidade externa e pode ser replicado como um projeto de extensão comunitária. Compreende a construção de 3 canteiros suspensos, uma mandala infantil e berçário de mudas instalados na área externa da Casa do Lago. O desenho foi projetado pela Mariana Nagle dos Reis, além do sistema de irrigação nos canteiros. Para harmonizar os canteiros com o paisagismo da Casa do Lago convidamos a artista plástica Sílvia Matos, do Atelier Criatividade, responsável pela doação do “Painel Existência”, a Casa do Lago em 1994, para coordenar a pintura indígena nos canteiros respeitando a criação de cada etnia. O curso consolidou uma matriz de atividades culturais e iniciativas de reverências aos conhecimentos ancestrais: utilização das ervas medicinais na preparação de chás, gastronomia, contação de histórias, feiras de artesanato e apresentações culturais indígenas. A Coordenação da Casa do Lago, a PROEC, a Diretoria de Cultura, apoiaram desde o início o projeto disponibilizando os meios necessários para sua concretização. Parcerias importantes: Prefeitura Universitária (Divisão de Manutenção/Divisão do Meio Ambiente) e a Secretaria Executiva de Comunicação da Unicamp

### Conclusão:

O projeto se materializou a partir da construção dos canteiros e da mandala infantil e terá desdobramentos importantes nos próximos semestres, ampliando para a participação do público infantil. Além dos conhecimentos ancestrais das ervas medicinais, a pintura indígena nos canteiros, das etnias Kuikuro, Dessano e Kariri Xocó Bokuyá registrou a arte e cultura dos povos originários das regiões norte e nordeste do Brasil. O jardim medicinal compõe o acervo permanente da Casa do Lago.

Jardim Medicinal alunos do  
1º sem. 2022 - foto: Sidnei  
Santos



Inauguração do Jardim -  
Plantio Moringa -  
PROEC/Casa do Lago

**Referências:** [https://sistemas.proec.unicamp.br/admin/assets/js/tinyMCE/documents/Livro\\_2.pdf](https://sistemas.proec.unicamp.br/admin/assets/js/tinyMCE/documents/Livro_2.pdf) pg.426-439 - Capítulo 6 - PLANTAS MEDICINAIS - Prof. Dr. João Ernesto de Carvalho1 Mariana Nagle dos Reis 2 <https://www.youtube.com/watch?v=dtQfyEunzHY>  
<https://www.youtube.com/watch?v=8qxodPKaSQk> <https://youtu.be/-dSHMY4TaZw>

**Agradecimentos:** Prof. João Ernesto de Carvalho; Profa. Mariana Nagle dos Reis; Sílvia Matos; Sidnei Santos (Bolsista/SAE); Jaraki (kuikuro); John Abé (Dessano) Wayttiran (Kariri Xocó Bokuyá); Altamiro e Geraldo Camargo (Casa do Lago) e Zilda (DIDA-DEDIC).